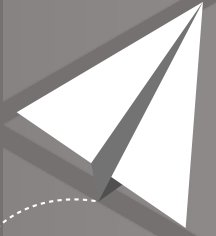


CADERNO DO PROFESSOR



RECEITA ESTADUAL RS



EDUCAÇÃO FISCAL

APRENDENDO A SER CIDADÃO

6º ano





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



Secretária de Estado da Fazenda

Pricilla Maria Santana

Secretário Adjunto da Fazenda

Itanielson Dantas Silveira Cruz

Subsecretário da Receita Estadual

Ricardo Neves Pereira

Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios

Receita Estadual - Seção do Programa de Integração Tributária (PIT)

João Carlos Loebens – Chefe de Divisão

Ana Carolina Bernardini de Melo

Giane Maria Zago

Marcos Vinicius Eto

Tamara Dentee

Fabiana Brum dos Santos

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

A educação fiscal é uma política pública que reúne um conjunto de estratégias voltadas ao fortalecimento da cidadania fiscal. Seu objetivo é proporcionar ao cidadão o conhecimento sobre o funcionamento da gestão dos recursos públicos, possibilitando que a sociedade desenvolva instrumentos para acompanhar, controlar a arrecadação e fiscalizar a correta aplicação desses recursos.

A cidadania fiscal está diretamente relacionada à função social do tributo. Para garantir direitos básicos como saúde, educação, segurança e demais políticas sociais, é preciso a existência dos tributos. Até mesmo as pessoas que possuem recursos financeiros suficientes para não depender diretamente do Estado em áreas como saúde, educação ou segurança continuam necessitando de sua atuação. Isso ocorre, por exemplo, na manutenção dos sistemas judiciário e legislativo, fundamentais para a resolução de conflitos e para a regulamentação de questões que afetam toda a coletividade. Podemos dizer que toda a sociedade precisa do Estado na organização da vida cotidiana, seja estabelecendo regras para o convívio harmônico ou fazenda cumprir estas mesmas regras.

A ideia de que alguns pagam tributos para beneficiar outros não encontra sustentação fática, tanto pelo viés do usufruto dos serviços prestados pelo Estado, quanto pelo viés da arrecadação. Todas as pessoas que consomem algo são contribuintes de tributos, pois eles estão embutidos no preço do produto. Assim, mesmo quem não tem um trabalho regularmente remunerado ou vive de doações, contribui com o pagamento de tributos ao comprar um pão ou um remédio, por exemplo, desde que seja emitida nota fiscal.

No Rio Grande do Sul, o Programa de Educação Fiscal foi instituído por meio da Lei nº 11.930/2003. Entretanto, sua inclusão no Plano Estadual de Educação do Rio Grande do Sul ocorreu apenas em 2015, a partir da Meta nº 7, item 7.33, que estabelece:

“Implantar, em regime de colaboração entre o Estado e os municípios, ações e temas de educação fiscal, com vistas à construção da cidadania nas escolas de educação básica da rede pública do Rio Grande do Sul.”

A educação fiscal, como tema que se relaciona com várias áreas, também está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nela, a educação fiscal é definida como tema

contemporâneo a ser trabalhado transversalmente às habilidades de cada etapa de ensino dentro dos componentes curriculares (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Ensino Religioso).

Para desenvolver este trabalho vamos propor um tema e um roteiro em que os objetos de conhecimento da educação fiscal serão inclusos.

Considerando que a educação fiscal é um processo pedagógico que objetiva levar ao cidadão o conhecimento sobre como funciona a gestão dos recursos públicos a fim de que a sociedade tenha ferramentas para ajudar no controle da arrecadação e na fiscalização da aplicação desses recursos, é possível pensar na organização do conhecimento sobre a vida em sociedade e o financiamento dos bens públicos através dos espaços sociais em que os indivíduos atuam, iniciando pela sua casa, depois a escola, o bairro, cidade, estado e país.

Esta ampliação de espaço pode ser trabalhada de forma gradativa e com vistas a ampliar a percepção sobre as diferentes dimensões de cada uma. Serão utilizadas as habilidades da própria BNCC para exemplificar os conteúdos com o tema educação fiscal, de forma que o esforço realizado pelos professores do Ensino fundamental nesta atividade fique integrado a uma possível revisão de currículo para implementação da BNCC.

Este manual tem como objetivo apoiar os professores do 6º ano do Ensino Fundamental no uso pedagógico do caderno “Aprendendo a Ser Cidadão – Educação Fiscal”, oferecendo orientações didáticas, habilidades da BNCC relacionadas e duas estratégias pedagógicas para cada conjunto de atividades.

O material favorece o trabalho interdisciplinar, especialmente com Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História, promovendo a formação cidadã, a compreensão dos tributos e o uso consciente dos bens públicos.

O caderno **Aprendendo a Ser Cidadão** possibilita um trabalho significativo, contextualizado e interdisciplinar, fortalecendo a educação fiscal como instrumento de formação cidadã. O professor é mediador essencial nesse processo, promovendo reflexão crítica e participação ativa dos alunos.

1 e 2. História em Quadrinhos e Charges – Escola Pública e Bens Públicos

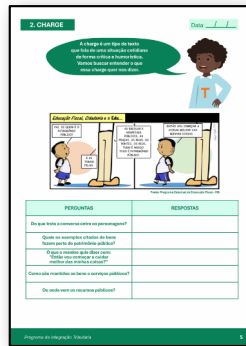
Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Roda de conversa orientada

Estabeleça uma conversa sobre bens públicos e privados: exemplos, diferenças, bens públicos utilizados por suas famílias. Utilize a leitura da HQ e da charge para uma roda de conversa sobre o acesso à escola pública e demais bens públicos, como são mantidos estes serviços e a responsabilidades de cada cidadão.

2. Mapa dos serviços públicos

Solicite que os alunos organizem um mapa mental e ilustrem serviços públicos utilizados por suas famílias, organizando-os em um cartaz ou mural coletivo.



Habilidades da BNCC:

Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

EF06LP02

EF69LP05

EF69LP05

3. Texto Informativo – Povo Yanomami e Ação do Estado

Habilidades da BNCC:

Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

EF06LP02

EF06GE01

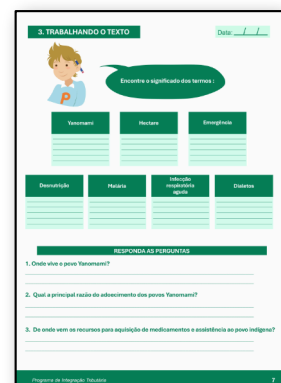
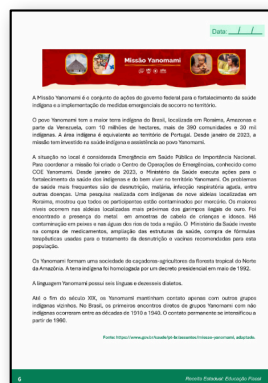
EF06HI08

EF06CI04

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Leitura guiada identificando termos desconhecidos

Trabalhe os termos desconhecidos encontrados no texto, promovendo a ampliação do vocabulário. Procure conversar sobre os povos indígenas existentes na região ou no País: onde moram, seus hábitos e costumes, como manifestam sua cultura e como o poder público atende estes povos (atividades da FUNAI).



4. Trabalhando com Notícias – Identificação de Fatos

Habilidades da BNCC:

Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

EF69LP03

EF06LP11

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Caça à notícia

Organize os alunos em grupos para pesquisa sobre as atribuições da FUNAI e a situação de população indígena no Brasil.

2. Semáforo da informação

Utilize as notícias encontradas para classificar como fato, opinião ou pesquisa (quando envolve dados), usando cores. O semáforo é uma ferramenta simples e visual para desenvolver o pensamento crítico ao lidar com notícias, textos ou conteúdos online, “colorindo” cada informação conforme sua natureza.

4. IDENTIFICANDO FATOS EM NOTÍCIAS

Encontre uma notícia sobre os povos indígenas, leia com muita atenção, faça um breve resumo, indique a fonte e data de sua publicação:

NOTÍCIA	INFORMAÇÕES
	FONTE: _____
	DATA DE PUBLICAÇÃO: _____

5. Tributos – Conceitos Básicos

Habilidades da BNCC:

Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

EF06HI01

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Contextualizando o tema

Após a leitura do texto, buscar exemplos do cotidiano para diferenciar impostos, taxas e contribuições:

Impostos: iniciam pela letra “ I ” : ICMS, IPI, IPTU, IPVA

OBS: o imposto é um valor pago sem vinculação a um serviço específico, como por exemplo, o IPVA que não é vinculado à conservação das estradas.

Taxas: Taxa de Coleta de Lixo: cobrada pelo município geralmente junto com o IPTU e utilizada nos custos da coleta de lixo domiciliar; Taxa de Emissão de Documentos: paga quando o cidadão solicita emissão de certidões, alvarás ou documento de identidade.

Contribuição de melhoria: é um valor cobrado quando uma obra pública melhora a valorização do imóvel, como, por exemplo, asfalto da via pública, saneamento básico, iluminação, criação de uma praça.

2. Elaboração de mapa mental

Solicite que os alunos, em pequenos grupos, elaborem cartazes sobre os diferentes tributos e seu fato gerador. Ex: IPVA- fato gerador: propriedade de veículo automotor.

5. CONHECENDO OS TRIBUTOS

Tributos são valores que as pessoas pagam para que o governo possa cuidar da cidade, do estado e do país. Com esse dinheiro, são feitas coisas importantes como construir escolas, hospitais e estradas. Os tributos compreendem os impostos, as taxas e as contribuições de melhoria. O imposto é um valor obrigatório pago ao governo e usado para financiar diversas atividades públicas como saúde, educação e segurança. A taxa é paga quando usamos um serviço público, como tirar um RG. A contribuição de melhoria é paga quando o nosso imóvel aumenta de valor pelo fato de o governo ter feito uma obra que melhorou o lugar onde moramos ou trabalhamos.

Com base nas informações, numere a 2ª coluna, de acordo com a 1ª, após, seleção e alternativas correspondente à numeração correta, de cima para baixo.

1ª Coluna	2ª Coluna
(1) Tributos	
(2) Impostos	
(3) Taxas	
(4) Contribuição de melhoria	

() É uma espécie de tributo pago pelo cidadão para que o Estado realize atividades públicas.

() Valor pago pelas pessoas de um local quando ocorre uma obra pública que melhora e valoriza seu imóvel.

() É um valor pago pelo cidadão por um serviço específico, como por exemplo para a cidade de lixo.

() São pagamentos obrigatórios feitos pelos cidadãos ao governo para financiar serviços essenciais como saúde, educação e segurança.

A numeração correta, de cima para baixo, é:

a) 4 - 2 - 1 - 3
 b) 3 - 1 - 2 - 4
 c) 2 - 4 - 3 - 1
 d) 4 - 2 - 3 - 1
 e) 1 - 4 - 3 - 2



GABARITO

Resposta correta: **E**

6. Bens e Serviços Públicos – Gráficos e Percentuais

Habilidades da BNCC:

Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

EF06MA34

Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

EF06GE01

Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

EF06MA13

6. BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS Data: / /

A cidade de Vila Rica oferece diversos bens e serviços públicos para seus moradores. Uma pesquisa foi feita com 100 pessoas da cidade, e os resultados mostraram o seguinte:

- 70 pessoas usam o transporte público.
- 50 pessoas utilizam a escola pública.
- 30 pessoas usam o posto de saúde.
- 20 pessoas usam a biblioteca pública.
- 10 pessoas usam a praça pública no final de semana.

Com base nesta pesquisa, responda as perguntas:

- O que estes serviços têm em comum? Quais sua família utiliza com mais frequência?
- Qual a porcentagem de moradores que utilizam o transporte público?
- Quantas pessoas, no máximo, utilizam mais de um serviço?
- Qual é o percentual de habitantes que visita a praça pública no final de semana?

Elabore um gráfico sobre os serviços públicos disponíveis e sua taxa de utilização.

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Pesquisa na escola

Realize uma pequena pesquisa com turmas da escola sobre uso de serviços públicos.

Exemplo de questões para pesquisa:

1. Quais bens ou serviços públicos sua família utiliza com maior frequência?

consultas médicas no posto de saúde

escola pública

transporte escolar municipal

praça do município

outros, quais? _____

2. Com que frequência você utiliza algum destes serviços públicos?

todos os dias

algumas vezes por semana

utilizo poucas vezes

nunca utilizo

3. Como você avalia a qualidade dos serviços públicos que utiliza?

muito boa

boa

regular

ruim

4. Você acha que os bens e serviços públicos são gratuitos?

sim, são totalmente gratuitos

não, são pagos pelas pessoas através dos tributos.

não sei opinar

5. Como você avalia a utilização dos bens e serviços públicos na sua cidade?

as pessoas tem cuidado e zelo com os bens públicos

a maioria das pessoas utiliza com responsabilidade

as pessoas não cuidam dos bens públicos porque acham que não pertencem a ninguém

nunca observei sua utilização



GABARITO

1. São serviços públicos, de acesso universal e pagos pela sociedade através dos tributos.

2. 70%

3. 80 pessoas

4. 10%

2. Construção coletiva de gráfico

Organize os alunos para que elaborem gráficos com base nos dados coletados, relacionando a arrecadação de tributos à oferta de bens e serviços públicos, e apresentem os resultados à comunidade escolar.

7. Tributos Municipais e Situações Matemáticas

Habilidades da BNCC:

Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

EF06MA03

Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

EF06MA13

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Simulação de orçamento familiar

Explique como se organiza um orçamento familiar (receitas e despesas) e estabeleça a relação com o orçamento público, destacando que as receitas do Estado provêm dos tributos e a aplicação dos recursos deve garantir direitos como saúde, segurança, educação, entre outros.

2. Aprender fazendo

Utilize calculadora e planilhas simples para resolver as situações propostas.



GABARITO

- Quanto a família de Toninho precisa pagar ao todo pelos tributos neste mês? **R\$ 600,00**
- Se a família de Toninho pagar apenas o IPTU e a taxa de coleta de lixo, quanto ela gastará? **R\$ 350,00**
- Se a família de Toninho parcelar o IPVA em 5 parcelas mensais, quanto pagará por mês? **R\$ 40,00**
- A prefeitura decidiu reduzir a taxa de coleta de lixo em 10%. Quanto será o novo valor dessa taxa? **R\$ 27,00**
- Considerando que 50% do valor do IPVA será destinado ao município, quanto será repassado para sua cidade? **R\$ 100,00**

7. TRIBUTOS MUNICIPAIS

Data: ___/___/___

A cidade onde Toninho mora recebe recursos de diferentes tributos (impostos e taxas) utilizados para manter os serviços públicos, como escolas, hospitais, postos de saúde, ruas e parques. Toninho quer entender melhor como esses tributos funcionam. Os tributos municipais são valores cobrados pela prefeitura para ajudar a cuidar da cidade e manter os serviços públicos funcionando. Eles servem para pagar serviços como a iluminação das ruas, a limpeza urbana e outros serviços importantes. São exemplos de tributos municipais o IPTU, ISSQN e taxa de coleta de lixo.

IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano: É um imposto municipal recolhido anualmente pelos proprietários de edificações (casas, apartamentos, etc.) e terrenos urbanos.

ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza: Incide sobre a prestação de serviços como cabeleireiro, manicure, lavanderia.

Taxa de coleta de lixo ou taxa de limpeza urbana: É paga anualmente para este serviço específico.

O IPVA é um tributo estadual, porém uma parte é repassada para o município.

Imagine que a família de Toninho precisa pagar os seguintes tributos este mês:

Contribuição para iluminação pública:

R\$ 20,00

IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano):

R\$ 350,00

Taxa de coleta de lixo:

R\$ 30,00

Imposto sobre veículos (IPVA):

R\$ 200,00

Quanto a família de Toninho precisa pagar ao todo pelos tributos neste mês?

RESPOSTA: _____

Se a família de Toninho pagar apenas o IPTU e a taxa de coleta de lixo, quanto ela gastará?

RESPOSTA: _____

Se a família de Toninho parcelar o IPVA em 5 parcelas mensais, quanto pagará por mês?

RESPOSTA: _____

A prefeitura decidiu reduzir a taxa de coleta de lixo em 10%. Quanto será o novo valor dessa taxa?

RESPOSTA: _____

Considerando que 50% do valor do IPVA será destinado ao município, quanto será repassado para sua cidade?

RESPOSTA: _____

Programa de Integração Tributária

11

8 e 12. Nota Fiscal e desvios de recursos públicos

Habilidades da BNCC:

Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

EF06MA03

Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

EF67LP15

Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

EF67LP23

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Análise de documento fiscal

Solicite aos alunos, com antecedência, que tragam uma ou mais notas fiscais para análise coletiva.

Utilize o vídeo para introduzir o tema:

www.youtube.com/watch?v=YNZqtHbAMHA

Organize pequenos grupos para que os alunos identifiquem os campos das notas fiscais, relacionando sua importância para a arrecadação dos tributos.

OBS: O ICMS é considerado um imposto sobre o consumo porque ele incide sobre a compra de mercadorias e a utilização de determinados serviços. O valor deste imposto é incluído no preço final dos produtos e serviços, sendo pago pelo consumidor no momento da compra.

2. Debate orientado

Após a leitura da página 16, promova uma conversa dirigida sobre os desvios de recursos públicos, abordando práticas de sonegação fiscal e corrupção, bem como seus impactos na oferta de serviços públicos e na vida da sociedade.

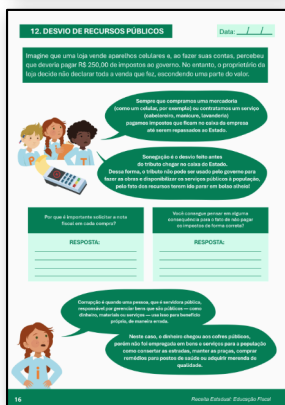
Solicite que os alunos conversem nos grupos e depois apresentem suas conclusões: Que iniciativas poderiam ser tomadas para combater a sonegação e a corrupção e melhorar o uso do dinheiro público no Brasil? Construa um painel sobre a temática da aula.

Sugestões para debate:

- O que vocês entendem por “dinheiro público”? De onde ele vem?
- Vocês acham que todos os cidadãos contribuem de forma justa com esse dinheiro? Por quê?
- O que acontece quando o dinheiro dos tributos (impostos, taxas ou contribuições de melhorias) não chegam aos cofres públicos?
- Quais serviços públicos podem ser prejudicados quando ocorrem desvios de recursos públicos?
- Qual a diferença entre sonegação e corrupção?
- Comprar produtos piratas (como roupas falsificadas, filmes ou softwares ilegais) pode prejudicar a sociedade?
- Isso se relaciona mais com sonegação ou corrupção?
- Vocês acham que “todo mundo faz” é uma justificativa válida para esta situação?
- A corrupção acontece só entre políticos ou também no dia a dia das pessoas?
- Pequenas atitudes (como furar fila ou pagar “por fora”) podem ser consideradas corrupção?
- Qual das duas práticas causa mais prejuízo à sociedade? Ou ambas são igualmente prejudiciais?
- O que podemos fazer para diminuir esses problemas?

Solicite que os alunos conversem nos grupos e depois relatem no grande grupo: Que sugestões poderiam ser tomadas para combater a sonegação e a corrupção e melhorar o uso do dinheiro público no Brasil?

Construa um painel diferenciando corrupção e sonegação e indicando boas atitudes dos cidadãos.



9. Conhecendo o IPVA

Habilidades da BNCC:

Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

EF06MA03

Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

EF06MA13

Reconhecer o orçamento público como ferramenta de planejamento do Estado.

EF06CF04

Relacionar políticas públicas com necessidades sociais e com a arrecadação de tributos.

EF06CF10

9. CONHECENDO O IPVA

O IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) é um imposto pago pelos proprietários de veículos automotores como carro, moto ou caminhão.

O valor do IPVA depende do valor de compra de um veículo, do tipo de veículo e do estado em que ele está registrado. Alguns IPVAs, de acordo com o estado, são calculados com base no valor de compra.

No estado do Rio Grande do Sul, o IPVA é calculado com base no valor de compra.

Agora, imagine que você quer comprar um veículo e está avaliando a situação. Você possui um automóvel cujo valor é R\$ 25.000,00. Calcule:

- Qual o valor do IPVA que você deve pagar?
- Se você conseguir um desconto de 10% no valor do IPVA, quanto ele pagará?
- Encontre o valor do IPVA dos veículos abaixo.

VEÍCULO	VALOR DO VEÍCULO	ALÍQUOTA DO IPVA	VALOR DO IPVA
MOTO	R\$ 11.000,00		
OPVeto	R\$ 10.000,00		
MONOCICLO	R\$ 8.000,00		
MOTOCICLETA	R\$ 12.000,00		
TRICICLO	R\$ 14.000,00		

10. PARA ONDE VAI O IPVA?

Você sabe que o valor arrecadado com o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), retorna para o Estado e é usado para o custeio de serviços públicos e para a manutenção das obras de infraestrutura? Como esse dinheiro é gerido, você sabe se os recursos vão para onde você precisa? De acordo com as necessidades da população, como educação, saúde, cultura, transporte, segurança e sustentabilidade.

O IPVA é um imposto estadual que tem uma grande importância, pois ajuda a financiar diversas atividades educacionais. É um imposto obrigatório no Brasil, cobrado e pago em uma prestação de serviço específica, e é pago apenas por quem possui veículos.

No Rio Grande do Sul, quem dirige seus veículos e não tem restrições pode ganhar um desconto no valor do IPVA. Esse desconto é chamado de **Bom Cidadão**.

Quanto mais tempo a pessoa ficar sem ter multas, maior será o desconto.

VALOR DO IPVA	VALOR DO DESCONTO	VALOR DO IPVA COM DESCONTO
1.000	10% DE DESCONTO	900
2.000	10% DE DESCONTO	1.800
3.000	10% DE DESCONTO	2.700

Qual o valor do IPVA do carro de Paulo com esse desconto?

RESPOSTA:

11. SER BOM CIDADÃO

Tudo cidadão cadastrado no Programa Nota Fiscal Gestora, quando recebe o CPF de destaque, automaticamente ganha um desconto no valor do IPVA do seu veículo.

RESIDÊNCIA DE DESTAQUE (Estado)	RESIDÊNCIA
RS - RIO GRANDE DO SUL	10% DE DESCONTO
RS - RIO GRANDE DO SUL	10% DE DESCONTO
RS - RIO GRANDE DO SUL	10% DE DESCONTO

Cada tem uma moto avaliada em R\$ 5.000,00. A alíquota do IPVA para motos no Rio Grande do Sul é de 2%. Como ele está cadastrado no Programa Nota Fiscal Gestora e sempre pede o CPF na hora de sua compra, tem direito ao benefício de “Bom Cidadão”. Neste ano, ele conseguiu 175 pontos fiscais com CPF.

Quanto, esse imposto de IPVA será cobrado e quanto ele vai pagar?

Quanto do valor do IPVA ele vai pagar com o desconto de “Bom Cidadão”?

Quanto ele vai pagar de IPVA com o desconto de “Bom Cidadão”?

RESPOSTA: RESPOSTA: RESPOSTA:

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Roda de conversa

Através de uma roda de conversa, retome com os alunos o que são tributos, tipos de tributos (impostos, taxas e contribuições de melhoria) e questione sobre os impostos que conhecem.

Os impostos incidem sobre três bases: renda, patrimônio ou consumo.

Sobre a renda (salário do trabalho, renda de imóveis alugados) incide o IR - Imposto de Renda.

Sobre o patrimônio (bens móveis e imóveis), temos o IPTU (imóveis urbanos), ITR (imóveis Rurais) e o IPVA (propriedade de veículos automotores).

Para fins do cálculo do IPVA, o valor do veículo é aquele atribuído pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) através de uma pesquisa dos preços médios praticados na revenda de veículos em todo o Brasil. Site: <https://veiculos.fipec.org.br/>

Questões para debate:

- O que significa a sigla IPVA? Quem paga esse imposto?
- Todos os veículos pagam a mesma alíquota deste imposto?
- O IPVA substitui o pagamento de pedágio nas rodovias?
- O que acontece com o IPVA de um veículo com mais de 20 anos?
- Quais os descontos possíveis para os motoristas que são proprietários de veículos emplacados no RS?
- Por que se diz que o IPVA é um imposto não vinculado?

2. Falando sobre o trânsito

Para promover a segurança no trânsito, não basta o condutor não receber multas, é preciso que conheça e respeite as regras e as sinalizações que regulamentam as obrigações, as limitações, as proibições ou as restrições no uso das vias.

Converse sobre os sinais de trânsito que encontram frequentemente nas ruas e rodovias. O que elas significam? Os motoristas procuram respeitar os sinais de trânsito? Qual o risco de não utilizar o cinto de segurança, dirigir mexendo no celular, passar quando o sinal está vermelho? As pessoas utilizam a faixa de segurança? Os motoristas respeitam a faixa de segurança?

Oriente os alunos a pesquisar os sinais de trânsito mais conhecidos e utilizados no município e o que significam. Sugira uma campanha de conscientização sobre a segurança no trânsito, com criação de cartazes, folderes e maquetes.

10. Cordel – Linguagem, Cultura e Cidadania

Habilidades da BNCC:

Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.

Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

EF67LP05

EF06LP05

EF06LP11

EF06GE01

EF06GE07

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Leitura e interpretação:

Realizar a leitura do cordel, identificando palavras desconhecidas. Promover uma conversa para que a turma discuta a mensagem transmitida pelo texto. Como atividade de culminância, organizar uma apresentação para outras turmas da escola, na qual cada participante recitará uma estrofe do poema.

2. Criação e ilustração do cordel:

Na página 21, os alunos são desafiados a criar e ilustrar um pequeno cordel sobre os temas que foram tratados em aula.

13. VOCÊ SABE O QUE É UM CORDEL? Data: / /

O cordel é um tipo de literatura popular do Nordeste do Brasil. Os autores utilizam versos e rimas para tratar de diferentes temas como romance, lendas, fábulas em contextos sociais e políticos.

As ilustrações do cordel são feitas em xilogravura, uma técnica que utiliza uma matriz de madeira entalhada, passada com tinta e pressionada contra a papel, como um carimbo. Vamos conhecer um cordel?

Programa de Integração Tributária 17

14. CORDEL

O MILAGRE DOS TRIBUTOS
Autores: Antônio Francisco & Kyberlin Denton

Há muitos séculos atrás
Exista uma cidade
No sentido do arco-íris,
Girando por liberdade,
Tudo, até escola e médico,
Hospital, maternidade.

O povo malvado duro,
Mas, era real infeliz.
Não sabia que os impostos
No comércio enriqueciam,
Era um pouco do suor
Do seu suor desenvolvido.
Luz elétrica, só havia
No sentido do partido.
Que aproveitava o imposto
Onde a população
Do dinheiro do mercado.

Quando tudo parecia
Sem dinheiro, sem voz, sem voz,
Chapão na cabeça um reflexo.
Que ideia, com atitude:
Eu não quero pagar
A cidade de vocês.

O povo todo corral,
Pra cima do animal.
Perguntando:
"Qual seu nome?"
"Qual cidade?"
"E qual é a sua missão?"
E qual é a sua missão?"

O velho disse:
- Cidadão!
Cada um de cada vez,
Me chama (PREGUIÇA),
Um amigo de vocês.
Mas, você sabe me ligando,
Vou receber do burguês.

Eu sou o dinheiro e mais
Que você pagam na taxa,
Quando compram uma camisa
Ou a bucha do banheiro.
Sou justo, mas muitos venço,
O bolso do pobre chego.

Nunca gostei e nem gosto
Desse nome de "imposto":
Por não ter mudado
Este nome pra "de gosto"
E fazer um imposto
Do suor de cada rosto.

Programa de Integração Tributária 18

O MILAGRE DOS TRIBUTOS
Autores: Antônio Francisco & Kyberlin Denton

Mas, infelizmente eu sou,
Sonhador de Nação,
Por muitos não conhecem
Esta minha obrigação.
Fico parado no cofre,
Sem cumprir minha missão.

Mas, se de hoje em diante,
Vocês agirem direito,
Prestando mais fiscal,
Pressionando o produto,
Eu deixei esta cidade,
Pra ninguém ficar deitado.

E nunca mais a cidade
Vive um pequeno desgosto,
Depois que a prioridade
Que o suor de seu rosto
Pode ser transformado
No "milagre do imposto".

E agora que aprendemos
O que é (PREGUIÇA),
E qual o governo,
Na sua arrecadação,
Problema Não Fiscal,
Quando sai do balcão.

Fazendo leis, fazemos,
O trabalho que estudamos,
A justiça, o trabalho,
O trabalho que não sabemos,
O hospital que queremos,
A justiça que conhecemos.

Ser consciente e fazer
Do nosso saber, um guia,
Pra encontrar a estrada,
Que leva à Democracia,
E transformar tudo numa
Palavra: CIDADANIA.

Programa de Integração Tributária 19

20

Receita Estadual: Educação Fiscal

Vamos buscar o melhor significado das palavras de acordo com o sentido dos termos no cordel:

PALAVRA	SIGNIFICADO
Imposto	
Patrão	
Pilastra	
Alpendre	
Altivez	
Ancião	
Nação	
Tributação	
Pressionando	
Arrecadação	
Democracia	
Cidadania	
Vivenda	

21

Programa de Integração Tributária

15. ESCRREVENDO UM CORDEL Data: / /

"O Milagre do Tributo" é um poema rimado onde o autor fala sobre a função social dos tributos. No cordel, o autor explica que quando o tributo é usado direitinho, a cidade funciona melhor e todos vivem com mais qualidade, mas quando há desonestidade, o dinheiro some e os serviços não funcionam como deveriam. O "milagre" do título sugere que, quando o dinheiro público é bem administrado, os resultados parecem até um milagre porque tudo melhora e a cidade se desenvolve.

Agora, que tal escrever um pequeno cordel sobre o que aprendeu? Escolha o título e procure caprichar nas rimas:

Xilogravura é a técnica utilizada para ilustrar o cordel. Crie um desenho bem bonito para ilustrar seu cordel.

11. Língua Portuguesa

Habilidades da BNCC:

Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

EF67LP04

Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).

EF06LP06

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Apresentação em power point

Para contextualizar o tema, utilize a apresentação disponível em <https://www.educacaofiscal.rs.gov.br/materiais-pedagogicos>

16. LÍNGUA PORTUGUESA

Na voz ativa, quem pratica o verbo. Na voz passiva, o sujeito sofre a ação.

1. Leia as frases abaixo e identifique se elas estão na voz ativa ou na voz passiva. Depois, reescreva as frases na outra voz (de ativa para passiva ou vice-versa).

- O governo arrecada tributos para manter os bens públicos.
- Os bens públicos são utilizados por toda a população.
- A prefeitura constrói escolas e hospitais para melhorar a educação e a saúde.
- Os tributos são pagos por todas as pessoas.
- Os cidadãos fiscalizam o orçamento público.
- Os alunos cuidam patrimônio da escola.

2. Observe o termo em destaque nas duas orações e escreva uma pequena frase explicando a diferença de sentido entre os dois:

- O prefeito administra com **responsabilidade** os **tributos** arrecadados.
- Os artistas fizeram um **tributo** no grande poeta na cerimônia.

RESPOSTA:

3. Complete as lacunas com o verbo indicado nos parênteses no tempo presente:

- Os cidadãos _____ impostos para ajudar a manter as escolas, hospitais e ruas limpas. (pagar)
- O governo _____ tributos de todas as pessoas que trabalham e vivem no país. (arrecadar)
- Os recursos _____ utilizados para construir praças, hospitais e escolas. (ser)
- A vacina _____ comprada com os recursos dos tributos. (ser)
- Os tributos _____ os serviços públicos. (financiar)

Constituição Federal – Direitos e Deveres

Habilidades da BNCC:

Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

EF06H116

Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

EF67LP20

Estratégias pedagógicas sugeridas:

1. Constituição em linguagem simples

Traduza os artigos da Constituição Federal para uma linguagem acessível.

2. Meu direito, meu dever

Organize grupos para produção de cartazes com frases ou desenhos relacionando direitos e deveres no cotidiano.



GABARITO

• **Art. 6º:** o artigo 6º trata sobre os direitos sociais, ou seja, direitos básicos que ajudam as pessoas a terem uma vida digna e com mais igualdade. Esse artigo diz que todos têm direito, por exemplo, à educação; saúde; alimentação; trabalho; moradia; transporte; lazer; segurança e previdência social.

• **Art. 144º:** o artigo 144 diz que a segurança é um dever do Estado, mas também uma responsabilidade de todos, e tem como objetivo proteger as pessoas, manter a ordem e preservar o patrimônio público e privado.

• **Art. 196º:** o artigo 196 diz que todas as pessoas têm direito a cuidados de saúde, como consultas, vacinas, exames e hospitais, e que o poder público deve investir em ações que previnam doenças e promovam o bem-estar da população.

• **Art. 225º:** o artigo 225 trata do meio ambiente e do direito de todos a um meio ambiente equilibrado, sendo responsabilidade do governo e da sociedade a proteção da natureza e a utilização dos recursos naturais de forma consciente.

17. A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O autor e compositor Rodrigo Murari, na obra Significância e Ênfase, fala sobre os tributos e sua importância para a sociedade.

Rodrigo explica que a "CONSTITUIÇÃO" é um conjunto de direitos e deveres, demonstrando responsabilidade na construção de uma sociedade melhor.

1. Pesquise os artigos da Constituição Federal e explique, com suas palavras, o que cada um deles trata.

- Art. 6º da CF
- Art. 144, caput
- Art. 196
- Art. 225, caput

2. Cite dois direitos que você tem segundo a Constituição.

3. Cite dois deveres que você deve cumprir.

4. Você acha justo ter deveres além de direitos? Por quê?

5. Dê um exemplo de como você pode cuidar do meio ambiente na sua escola ou bairro.

6. Como você pode exercer seu direito à educação de qualidade?

7. Viver em segurança é um direito de todos, mas também é um dever de todos nós. Isso quer dizer que cada pessoa deve ajudar a manter a ordem, respeitar as leis e conviver bem com os outros.

Como você pode cumprir este dever?

- () Praticando violência verbal ou praticando bullying.
- () Respeitando regras de convivência na escola, no trânsito e na comunidade.
- () Avisando um adulto se precisar algum propósito.
- () Espalhando fofocas pela escola ou bairro.
- () Envolvendo-se em brigas e discussões.

Leia o texto.

A realização da 3ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP-3), realizada em novembro de 2001, em Bonn na Alemanha, representa um marco para o Brasil e para a América. A COP reuniu líderes de vários países, cientistas, empresas e representantes da sociedade para conversar sobre como proteger melhor o planeta das mudanças climáticas, que podem causar enchentes, secas e ondas de calor e para ajudar as cidades a ficarem mais seguras e resilientes. Esse tempo não foi só para ver com a Constituição Federal do Brasil que mostra que estamos comprometidos a que não deixamos cuidar da natureza, buscar soluções para os problemas ambientais e trabalhar junto com outros países para proteger o planeta.

8. O que a notícia que você leu deseja informar? Marque a alternativa correta:

- Que a COP-30 foi um evento turístico para conhecer a cidade de Belém.
- Que a COP-30 reuniu diversos países para discutir proteção ao meio ambiente, de acordo com o que a Constituição Brasileira determina.
- Que somente o Brasil será responsável por resolver todos os problemas climáticos do planeta.
- Que as mudanças no clima não representam riscos para a população mundial.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



Coordenação

Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios
da Receita Estadual do Rio Grande do Sul

Seção do Programa de Integração Tributária

Orientação Pedagógica e Elaboração do Conteúdo

Giane Maria Zago - Analista Tributária da Receita Estadual

Projeto Gráfico

Gabriela Ritter Rau

Distribuição Gratuita – Maio de 2026

Saiba mais sobre o Programa de Integração Tributária em:

[http://receita.fazenda.rs.gov.br/lista/3059/pit-\(programa-de-integração-tributaria\)](http://receita.fazenda.rs.gov.br/lista/3059/pit-(programa-de-integração-tributaria))

Conheça o Programa de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul em:

www.educacaofiscal.rs.gov.br



RECEITA ESTADUAL RS

 Av. Mauá, 1155 - Centro - Porto Alegre - RS - CEP 90030-080

 (51) 3214-5500

 drcm@sefaz.rs.gov.br

 receita.fazenda.rs.gov.br